

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 07 Aracaju/Sergipe/Brasil, dezembro/2011 jvortice@gmail.com

JÁ PENSOU?

“No mês passado assisti ao filme *As Mães de Chico Xavier*. Maravilhosa obra cinematográfica destacando uma pequenina fração dos contextos que envolviam a vida do grande médium.

O filme conta a história de apenas três mães angustiadas, mas quantos milhares de mães, pais, amigos e parentes foram beneficiados com as cartas vindas do Além através da mediunidade de Chico!”

Página 07

NESTA EDIÇÃO:

- 02 Editorial
- 03 Mensagem
- 04 Tratamento Magnético em Curitiba/PR
- 05 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
- 10 Palavras do Codificador: os Fenômenos Psicofisiológicos
- 12 Anatomia & Fisiologia Humana: esqueleto e músculos
- 15 AVISO importante aos leitores
- 16 Coluna do Leitor
- 17 Jacob Melo responde



EDITORIAL

Mais um ano termina, outro se inicia e a vida prossegue sem pausas. Os trabalhos continuam, as experiências e as lutas cotidianas também seguem.

A mudança de calendário, porém, é festejada como um sinal de esperança. Tempos melhores são aguardados, maiores e mais fecundas realizações.

O Vórtice atravessou mais doze edições levando de forma simples o estudo e a reflexão, convidando a todos para o melhor aproveitamento da riqueza que os Espíritos Superiores e Allan Kardec legaram ao mundo – o Espiritismo – num de seus aspectos mais significativos: sua aliança com o Magnetismo.

Foi prazeroso, sim, de tal forma que os percalços quase não foram percebidos. Como manter este veículo de conhecimento se não houver uma sustentação fluídico-moral suficiente? E teve. Vindas de todas as partes do Brasil e do exterior todos os meses, são as correspondências eletrônicas de incentivo e de motivação, além das palavras generosas que entendem a nossa deficiência e mesmo assim ainda aplaudem, que nos sustentam. São as preces e as vibrações positivas de todos que fazem com que prossigamos paciente e persistentemente.

Quanto foi e é gratificante poder contribuir com algo que sentimos bem em falar, pensar, fazer, ou seja, tudo aquilo que se relaciona ao Magnetismo e ao Espiritismo.

Pedimos desculpas não tratar de assuntos outros da Doutrina Espírita tão vasta e abrangente, mas, fazer o quê? Optamos por este aspecto do Espiritismo que é tão esquecido e tão importante ao mesmo tempo.

A nossa esperança, mais ainda reforçada pelo ano vindouro, é que o material veiculado pelo Vórtice esteja de alguma forma servindo para despertar nos leitores pelo menos o prazer de estudar Kardec. Fazendo isto, não se precisa mais do Vórtice, pois tudo está lá, simples e claro. E quem somos nós para substituímos o Codificador?

As nossas esperanças para 2012 é que aprendamos a aproveitar o manancial que jaz no ser humano, intocado, e que pode ser despertado pela atitude, pela vontade nossa quando nos decidirmos a isto. Talentos existem de todos os tipos e em todas as pessoas. Resta querermos utilizá-los, aprendermos a colocá-los em ação e nos dispormos a fazer o bem através das potencialidades que Deus dotou cada um de nós.

O amor espera por todos, as necessidades do próximo também. Não é hora de enterrarmos talentos com a falsa justificativa de que não podemos ou não temos tempo. O mundo tem fome de amor, de harmonia, de alegria, de paz. Não há tempo a perder. Temos o que é preciso para iniciar a ação. O Espiritismo nos fornece o recurso intelectual, o Evangelho a ferramenta moral, o Magnetismo, o instrumento fluídico.

O novo ano convida-nos a sair do campo improdutivo do comodismo, já é hora de plantar, semeando paz, amor, saúde, harmonia, fraternidade. Vamos já, 2012 chegou!

O Vórtice deseja a todos um ano novo de amor e paz e que cada dia seja um novo Natal onde o Cristo renasça em nossos corações para servir, servir e servir.

FÁBULA SIMPLES

Quando o diamante já talhado se abeirou da pedra preciosa, saída de serro áspero, clamou, irritadiço:

- Que coisa informe! Rugosidades por todos os lados!... Que farei de semelhante aborto da Natureza?

E roçou, com superioridade, sobre a pedra bruta.

A pobrezinha, mal saída do solo em que dormira por milênios, sentindo-se melindrada, tentou reclamar; entretanto, ao observar o clivador, cheio de esperança na utilidade que ela podia oferecer, calou-se.

Findo o dia, o operário recebeu o salário que lhe competia e contemplou-a, tomado de gratidão.

A pedra, intimamente compensada, esperou. No dia seguinte, veio o martelo cônico e, desapiedado, riu-se dela, exclamando:

— Nariz de rochedo, quem teria o mau gosto de aperfeiçoar-te? Por que a infelicidade de entrar em comunhão contigo, seixo maldito?

O cristal sofredor ia revidar, mas vendo que o trabalhador, que mobilizaria a maça contra ele, o mirava com enternecimento, preferiu silenciar, entregando-se paciente à nova operação de lapidação.

Sabendo, em seguida, que o operário obtinha, feliz, substanciosa paga, reconheceu-se igualmente enriquecido. Mais tarde, apareceu o pó de diamante, que gritou, irônico:

— Porque a humilhação de trabalhar essa pedra amarelada e baça? Quem teria descoberto esse calhau feio e desvalioso?

A pedra ia responder, protestando; contudo, reparou que o lapidário a fixava com respeito, denotando entender-lhe a nobreza interior, e, em homenagem àquele silencioso admirador de sua beleza, emudeceu e deixou-se torturar. Quando o lapidador recolheu o pagamento que lhe cabia, deu-se ela por bem remunerada.

Logo após chegou a mó de polir, que falou, mordaz:

— Esta velha cristalização de carbono é indigna de qualquer tratamento... Que poderá resultar dela? Por que perder tempo com este aleijão da mina?

A pedra propunha-se aclarar a situação; contudo, notando a jubilosa expectativa do artífice, que lhe identificara a grandeza, aquietou-se, obediente, e suportou com calma todos os insultos que lhe foram desferidos sobre as faces, até que o próprio polidor a acariciou, venturosamente.

Sem perceber-lhe o valor, o diamante talhado, o martelo, o pó de diamante e a mó viram-na sair, colada ao coração do operário, em triunfo, permanecendo espantados e ignorantes, na sombra da suja caverna de lapidação em que a presença deles tinha razão de ser.

Passados alguns dias, a pedra convertida em soberbo brilhante foi engastada no cetro do governador do seu país natal, passando a viver, querida e abençoada, sob a veneração de todos.

Se encontraste no mundo criaturas que se fizeram diamante descaridoso, martelo impiedoso, pó irônico ou mó sarcástica sobre o teu coração, suporta-as com paciência, por amor daqueles que caminham contigo, e espera, sem desânimo, porque, um dia, transformada a tua alma em celeste clarão, virás à furna terrestre agradecer-lhes as exigências e os infortúnios com que te alçaram à glória dos cimos!...

Autor: Irmão X

Fonte: www.comunidadeespirita.com.br



Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice
podem ser acessadas e
copiadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

GRUPO DE TRATAMENTO PELO MAGNETISMO

Curitiba/PR



Após o *Curso de Magnetismo e Passes* ministrado por Jacob Melo em abril de 2011, formou-se na Sociedade Espírita "Os Mensageiros da Paz", em Curitiba/PR, um grupo de estudos para aprofundamento dos conhecimentos relativos ao Magnetismo.

Este grupo de estudos chamou-se "Grupo de Estudos do Magnetismo Cáritas". Buscando embasamento sobre Magnetismo nas obras de Allan Kardec, estudaram também os livros de Jacob Melo e de André Luiz, aprimorando os conhecimentos e preparando-se para o trabalho futuro.

Depois de treinarem as técnicas entre os próprios participantes, começaram a tratar alguns casos, entre pessoas conhecidas, inclusive um caso de Esclerose Lateral Amiotrófica - ELA.

Continuam estudando e se reunindo todos os sábados, aguardando o próximo seminário de Jacob Melo no mês de maio de 2012, quando, a partir de então, iniciarão os atendimentos ao público em geral.

A coordenação do grupo está sob a responsabilidade de Sônia Merlin que é médica pediatra e faz parte do Conselho da instituição espírita, além de coordenar uma turma de estudo da mediunidade e dois grupos mediúnicos desobsessivos.



Sociedade Espírita "Os Mensageiros da Paz"

Rua Engenheiro Rebouças, 2519
Bairro Rebouças
Curitiba - PR

www.osmensageirosdapaz.com.br

soniacmerlin@yahoo.com.br

Fone para contato: (41) 9644-5907

5^o

ENCONTRO
MUNDIAL DE
MAGNETIZADORES
ESPIRITAS

DE 25 A 27 DE MAIO DE 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA



Promovido por:



Broward Spiritist
Society

PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

Amigos e irmãos, companheiros de ideal e idealizadores do bem:

Recebam minhas saudações com meu abraço cheio de carinho fraternal!

Estive recentemente na Flórida para visitar amigos e ter com eles conversas sobre o 5º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas - EMME. Nossa! Que bom sentir o entusiasmo e o zelo com que eles estão envolvidos nesse projeto! Que bom contar com amigos tão dedicados e determinados como aquela turma responsável pela viabilização do nosso 5º EMME.

Mas esses amigos de quem falo já estão lá. Entretanto, outros ainda não estão, embora possam até estar por perto. Por isso quero escrever para você que certamente pensa em participar desse grande evento, mas que alguma coisa ainda não lhe fez decidir por estar presente.

Se você reside nos Estados Unidos ou no Canadá, vencer a questão da distância e da locomoção até Pompano – local onde acontecerá o 5º EMME – será mais fácil do que para quem está no Brasil. Além dos custos, os que residem no Brasil terão que urgenciar a emissão do passaporte, do visto consular norte-americano, além de precisarem reunir alguns dólares para as despesas durante a estada naquele país e até, quem sabe, fazer um mini tour pela Flórida – Orlando, que é uma excelente pedida, e a turma que está promovendo o evento está cuidando de baratear esse passeio para os visitantes, o que tornará essa hipótese ainda mais atraente.

O 5º EMME, entretanto, não será apenas uma oportunidade de passeio ou turismo; ao contrário, ali teremos abordagens ricas e preciosas, já contando com a participação de pessoas como Adilson Mota (SE), Ana Vargas (RS), João Francisco (RN), Jacob Melo (RN) e outros trabalhadores de primeira linha dos Estados Unidos como Yonara (Boca Raton), Chirles (Peabody), Sabrina (Orlando) e um renomado médico norte-americano que irá apresentar subsídios atuais da Medicina na terapia de problemas neurovegetativos. Enfim, o 5º EMME será um evento grandioso, imperdível, transformando-se em mais uma portentosa janela para o mundo conhecer o que o Magnetismo vem fazendo nos dias atuais.

Portanto, se você ainda tinha dúvidas se iria ou não está na hora de decidir, Florida 2012 nos aguarda. Os amigos e irmãos que vivem naquele país contam com nossa presença, participação, experiência... Mas não pensemos se tratar de ir para prestigiar, mas para permutar, aprender, divulgar, crescer, estabelecer e fortalecer laços, enfim, é estar presente nesse grande laço magnético, de amor e humanidade, onde colocaremos em ação a proposta do amai-vos e instruí-vos que os Bons Espíritos aguardam de todos nós.

Se você ainda está com sua agenda aberta, se ainda não emitiu os papéis, se ainda precisa de alguma coisa, corra, aja, prepare-se e vamos. Quero te abraçar em Pompano nos dias 25 a 27 de maio de 2012.

Até lá!!!

PARTICIPE DO

5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

LEMBRETE SOBRE O 5.º EMME

Olá Amigos Magnetizadores Espíritas e Estudiosos do Magnetismo!

Estamos informando que a opção para pagamento já está disponível no website do **5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas**.

Sua presença nesse 5.º ENCONTRO é muito importante para darmos continuidade principalmente no desenvolvimento e na divulgação do Magnetismo.

Acesse o endereço abaixo, clique no botão "REGISTRO" e depois na imagem que diz "EFETUAR PAGAMENTO".

<http://www.vissm.org>

Um forte abraço e que as bênçãos do amor tragam paz ao vosso corpo, mente e coração.

Marco Aurelio
Broward Spiritist Society
Instituição responsável pelo evento

JÁ PENSOU?



No mês passado assisti ao filme *As Mães de Chico Xavier*. Maravilhosa obra cinematográfica destacando uma pequenina fração dos contextos que envolviam a vida do grande médium.

O filme conta a história de apenas três mães angustiadas, mas quantos milhares de mães, pais, amigos e parentes foram beneficiados com as cartas vindas do Além através da mediunidade de Chico!

Apesar da sinceridade do médium em dizer-se apenas um instrumento da Espiritualidade, apesar das dificuldades que envolvem uma transmissão mediúnica mesmo sendo o médium uma pessoa de pensamentos puros e sem interesses egoísticos, muitos não aceitaram o conteúdo das cartas recebidas ou que o remetente fosse um morto; muitos o chamaram de charlatão e de enganador.

Muitos aproveitaram o benefício recebido por meio da comunicação vinda de outra dimensão, mas outros simplesmente rasgaram a carta, jogaram no lixo, ou acreditaram, sem, no entanto, saberem aproveitar a luz que tinham nas mãos.

Mas não era isso que importava aos Espíritos, nem a Chico Xavier.

Adilson Mota

À forma da Divindade que faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos¹ importava que a luz brotasse do Alto e fosse distribuída. Que todos tivessem a oportunidade de receber o benefício ficando a cargo de cada um o aproveitamento ou não do auxílio. Já pensou se Chico Xavier resolvesse, antes de servir de intermediário para as cartas dos parentes desencarnados, averiguar se cada um dos solicitantes, dos parentes sofredores, merecia ou não recebê-las? Se ele investigasse preliminarmente se as pessoas iriam ou não usar aquelas linhas, traçadas pelos filhos habitantes do outro lado da vida, para o seu crescimento interior? Se elas iriam acreditar ou não que ali nas mãos estava uma evidência da imortalidade da alma? Se iriam dar um bom aproveitamento a todo aquele esforço de tempo e energia de Chico e dos Espíritos?

É isto, porém, que muitos alegam quando se trata de tratamento magnético. Por que tratar o corpo se a alma está em desarmonia? Se o assistido não se modificar interiormente o tratamento não dará resultado... Tem que ter merecimento para ser curado...

Permitam-me uma repetição: Deus brinda com a luz do sol e com a água da chuva tanto os bons quanto os maus. Ele não faz distinção entre os seus filhos. Para Ele todos somos iguais e merecemos ser felizes e saudáveis, pois não acredito em um Deus que não queira ou não permita que os seus filhos tenham saúde, bem estar e felicidade.

Entender certas frases ao pé da letra faz com que incorramos em erros de interpretação, pois *a letra mata e o espírito vivifica*, repetiu diversas vezes Allan Kardec em suas obras.

Não fazia parte das cogitações de Chico Xavier o destino que as pessoas dariam àquelas cartas, pois sabia o quanto a caridade pode, de forma silenciosa e intemporal, modificar vidas, mesmo que não seja de imediato como gostaríamos para a satisfação da nossa vaidade. Desta forma também pensava Bezerra de Menezes ao atender os doentes do corpo gratuitamente quando não podiam pagar e a Madre Tereza de Calcutá que cuidava dos famintos e doentes da Índia e espalhou a sua influência pelo mundo todo.

Diz o ditado que um exemplo vale mais do que mil palavras. Completando, a palavra convida, o exemplo arrasta.



“ Deus brinda com a luz do sol e com a água da chuva tanto os bons quanto os maus. ”



1 Mateus 5:45 (www.bibliaweb.com.br)



Cena do filme
"As Mães de
Chico Xavier"

O Magnetismo é um instrumento da caridade, pois proporciona às pessoas o alívio das suas dores, a cura das suas doenças físicas e, secundado pelo Espiritismo, das doenças morais também. A exemplo do que faz Deus, devemos estender este benefício a todos, fazer o melhor por eles, mesmo que não saibam aproveitar, ser gratos, extrair um benefício mais profundo como a transformação da sua alma.

A caridade foi feita, o benefício foi prestado, o exemplo foi dado. Quem sabe amanhã, tendo ficado a semente guardada no seu Espírito, se ela não desabrochará e o indivíduo entenderá a responsabilidade que deve ter sobre si mesmo, seu espírito e seu corpo?

"Vejam os meus irmãos o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. Vejam se as minhas consolações morais, o meu amparo material ou meus conselhos poderão ajudá-lo a vencer essa prova com mais energia, paciência e resignação. Vejam mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer que cesse esse sofrimento;

se não me deu a mim, também como prova, como expiação talvez, deter o mal e substituí-lo pela paz." - O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. V.□

“ Vejam os meus irmãos o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. ”





PALAVRAS

do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Agosto de 1861

Trecho do Artigo

FENÔMENOS PSICOFISIOLÓGICOS

**Das pessoas que falam de si mesmas
na terceira pessoa**

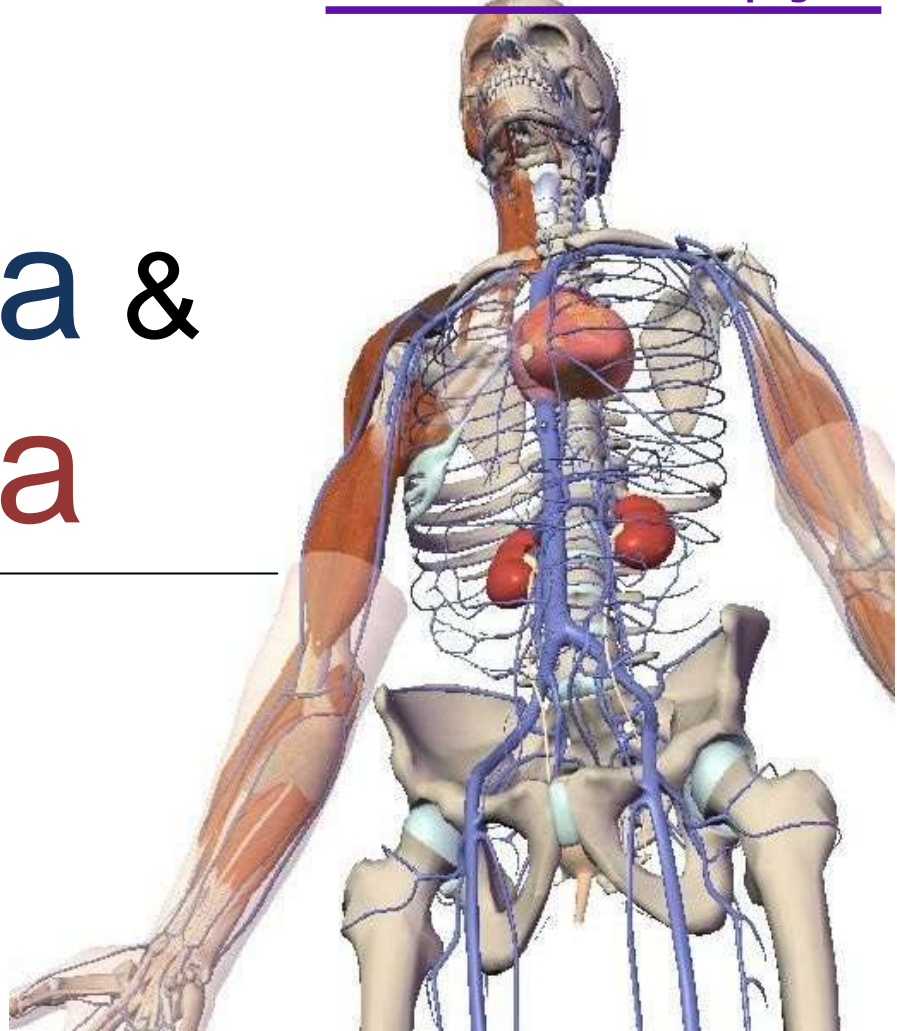
A cada passo a fisiologia nos oferece fenômenos que parecem anomalias e ante os quais ela fica muda. Por que isto? Já o dissemos, e nunca seria demais repetir: é que ela pretende referir tudo ao elemento material, sem levar na menor conta o elemento espiritual. Enquanto se obstinar nessa via restritiva, será impotente para resolver os mil e um problemas que surgem a cada instante sob o seu escalpelo, como a lhe dizer: "Bem vêes que existe algo além da matéria; apenas, com ela, não podes explicar tudo." E aqui não falamos unicamente de alguns fenômenos bizarros, que poderiam pegá-la desprevenida, mas dos mais vulgares efeitos. Terá ela pelo menos se dado conta dos sonhos? Não falamos sequer dos sonhos reais, desses que são percepções reais das coisas ausentes, presentes ou futuras, mas simplesmente dos sonhos fantásticos ou das recordações. A fisiologia explica como se produzem essas imagens tão claras e tão nítidas que por vezes nos aparecem? Qual o espelho mágico que, assim, conserva a imagem das coisas? No sonambulismo *natural*, que ninguém contesta, ela explica de onde vem essa estranha faculdade de ver sem o auxílio dos olhos? Não de ver vagamente, mas nos mínimos detalhes, a ponto de se poder fazer com precisão e regularidade trabalhos que, em estado normal, exigiriam uma visão aguçada? Existe, pois, em nós, alguma coisa que vê independentemente dos olhos. Nesse estado, não apenas o sensitivo age, mas

pensa, calcula, combina, prevê e se entrega a trabalhos de inteligência de que é incapaz no estado de vigília e do qual não conserva a menor lembrança. Há, portanto, algo que pensa e que não depende da matéria. O que é esse algo? Aí ela se detém. Entretanto, tais fatos não são raros. Mais de um sábio irá aos antípodas para ver e calcular um eclipse, ao passo que não vai à casa do vizinho para observar um fenômeno da alma. São muito numerosos os fatos naturais e espontâneos que provam a ação independente de um princípio inteligente, mas esta ação ressalta ainda com mais evidência nos fenômenos magnéticos e espíritas, nos quais o isolamento desse princípio se produz, por assim dizer, à vontade.

Retornemos ao nosso assunto. Narramos um fato semelhante na *Revista* de junho de 1861, a propósito da evocação do marquês de Saint-Paul. Em seus últimos momentos ele dizia sempre: "Ele tem sede; é preciso dar-lhe de beber. Ele tem frio; é preciso aquecê-lo. Ele sente dor em tal local, etc." Mas quando lhe diziam: Mas sois vós que tendes sede, ele respondia: Não, é ele. "É que o *eu* pensante está no Espírito, e não no corpo. Já em parte desprendido, o Espírito considerava seu corpo como uma outra individualidade que, propriamente falando, não era ele. Era, pois, ao seu corpo, a esse outro indivíduo que era preciso dar de beber, e não a ele Espírito. Assim, quando na evocação lhe fizeram esta pergunta: Por que faláveis sempre na terceira pessoa? Ele respondia: "Porque, como vos dissera, estava vendo e sentia nítidamente as diferenças que existem entre o físico e o moral; essas diferenças, *ligadas entre si pelo fluido da vida*, tornam-se muito distintas aos olhos dos moribundos clarividentes."□

Anatomia & Fisiologia

HUMANA



Garcia Barata

ESQUELETO

É uma estrutura formada por 206 ossos no indivíduo adulto. Sua unidade básica histológica é a célula óssea (OSTEOBLASTO) e um substrato de material inorgânico de sais de cálcio, fósforo, magnésio e de fibras conjuntivas. Fig. 1/ Fig.2

O osso possui uma parte rígida e uma parte esponjosa. No interior do osso existe a medula óssea vermelha, assim chamada por ser o local formador de células sanguíneas (células vermelhas - HEMÁCEAS; células brancas - LEUCÓCITOS; plaquetas). Fig. 3

O esqueleto tem a função de promover a locomoção, sustentação, defesa de órgãos vitais, além de ser integrante da armazenagem e estoque de sais minerais para o organismo (cálcio, fósforo, magnésio).

As partes onde os ossos se encontram são chamadas de ARTICULAÇÕES. Há vários tipos de articulações, desde as mais fixas com pouco ou nenhum movimento (Ex.: crânio) até as articulações com grande mobilidade (Ex.: ombro).

Os tecidos cartilagosos e fibrosos formam estruturas fortes e firmes que mantêm os ossos no lugar.

São os ligamentos, bolsa sinovial e tendões, que além de fixarem, permitem o contato sem desgaste articular. Fig. 4

Categoria	Número de Ossos
Esqueleto axial	80
Cabeça	29
Coluna vertebral	26
Tórax (costelas e esterno)	25
Esqueleto apendicular	126
Cintura escapular	4
Membros superiores	60
Cintura pélvica	2
Membros inferiores	60
Total	206

Figura 1



Figura 2

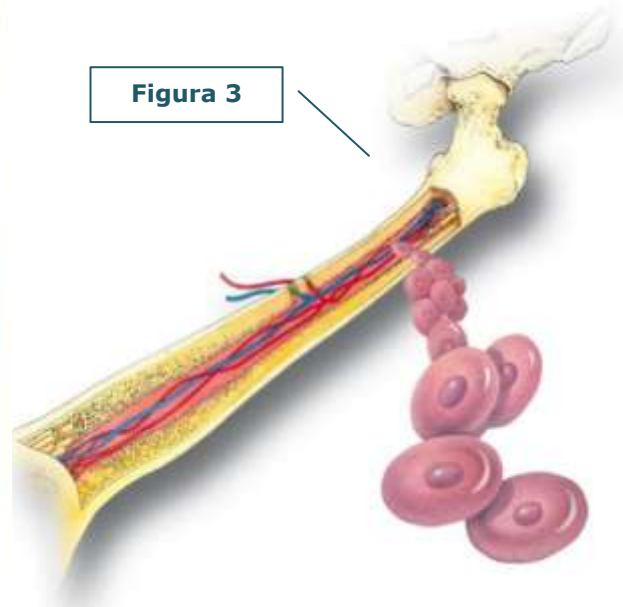


Figura 3

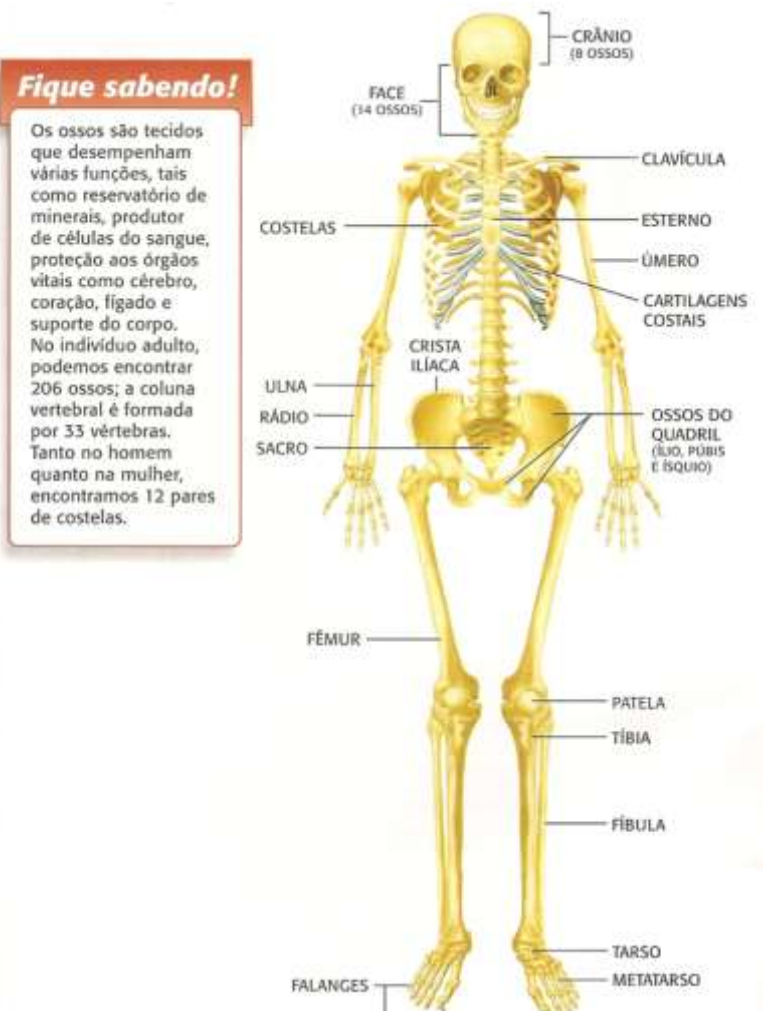


Figura 4



José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

MÚSCULOS

São estruturas formadas pela CÉLULA MUSCULAR ou FIBRA MUSCULAR. Existe três tipos de musculatura dependendo da inervação e da quantidade de uma proteína elástica que dá a propriedade de contração da célula muscular que é a ACTINA-MIOSINA. Fig. 5

✚ MÚSCULOS ESTRIADOS VOLUNTÁRIOS ou ESQUELÉTICOS: são todos os músculos do corpo que obedecem à nossa vontade. Ricos em miofibrila de actina-miosina e inervados pelo sistema nervoso somático ou voluntário. Fig. 6

✚ MÚSCULO ESTRIADO CARDÍACO: são fibras musculares estriadas, ou seja, contêm actina-miosina, mas com característica própria de contratilidade e sob comando do sistema nervoso autônomo ou involuntário. Pelo próprio nome, é o formador do coração. Fig. 6

✚ MÚSCULO LISO: formado por fibra muscular sem estrutura proteica contrátil, por isso não é estriada, inervada pelo sistema nervoso autônomo e por isso involuntário. Encontrada nos vasos sanguíneos, aparelho respiratório, aparelho digestivo e outros. Fig. 6

O músculo esquelético ou voluntário ao ser lesado com perda de substância não tem capacidade de regenerar suas células. O exercício muscular aumenta o volume da fibra por maior número de miofibrilas (HIPERTROFIA).

O músculo estriado cardíaco se hipertrofia quando colocado em esforço contínuo, mas não se regenera quando lesado, como no caso do infarto do miocárdio.

O músculo liso tem a capacidade de regenerar suas fibras quando lesado (HIPERPLASIA) e também aumenta a espessura de suas células (HIPERTROFIA). É, por exemplo, o caso dos ferimentos de intestino quando suturados pelo cirurgião em que acontece a hiperplasia; no útero grávido acontecem os dois fenômenos celulares: hipertrofia e hiperplasia.

Nos casos de atrofia musculares por desuso prolongado ou por paralisias ou paresias, podemos usar o magnetismo promovendo o estímulo da célula muscular em seu desenvolvimento e estimulação nervosa.

Temos grandes grupos musculares que permitem a sustentação do corpo e seu movimento devido à fixação desses músculos nos ossos e articulações. Fig. 7

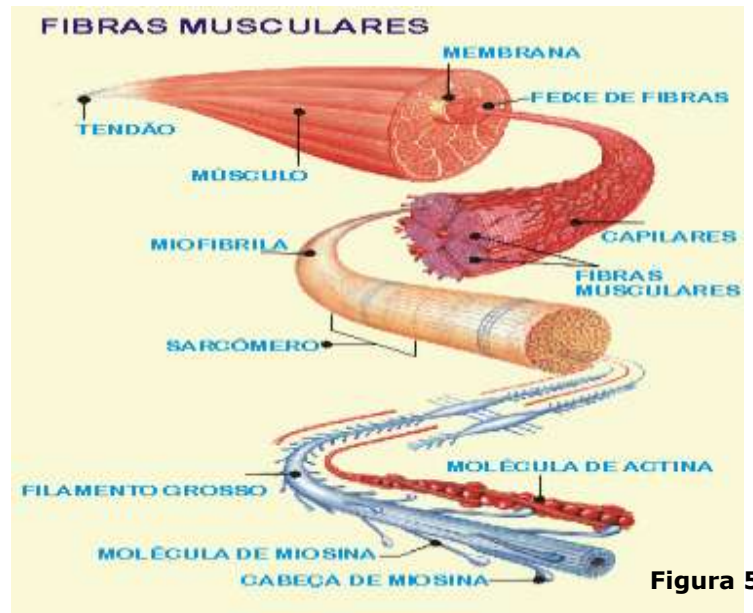


Figura 5

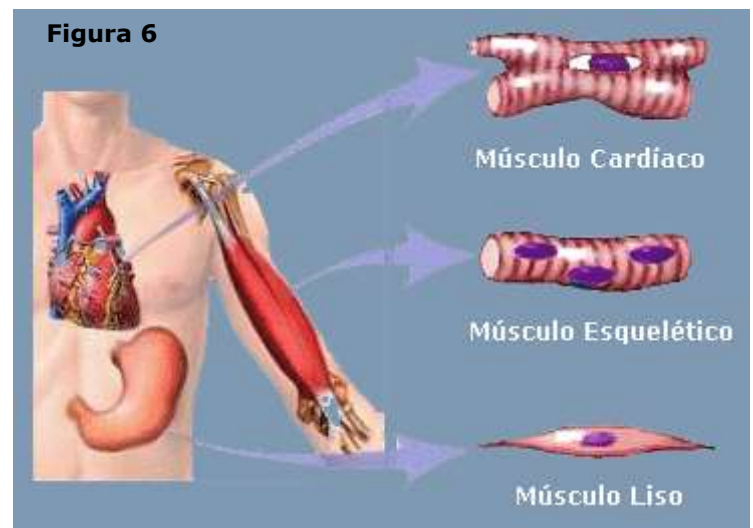


Figura 6

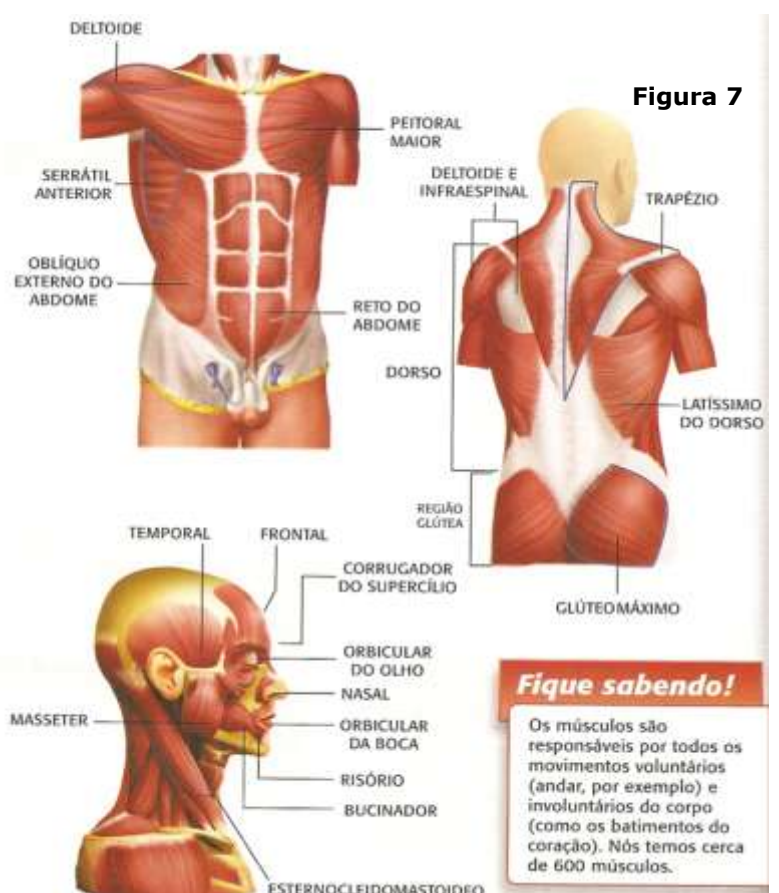


Figura 7

Fique sabendo!

Os músculos são responsáveis por todos os movimentos voluntários (andar, por exemplo) e involuntários do corpo (como os batimentos do coração). Nós temos cerca de 600 músculos.

AVISO IMPORTANTE!

Faz parte dos objetivos do Jornal Vórtice a melhoria constante tanto ao que refere ao conteúdo, quanto às formas de apresentação e distribuição.

Visando facilitar a sua distribuição, o Vórtice criou um e-mail grupo e enviou entre os dias 18 e 24 de dezembro um convite a todos os leitores habituais para que confirmem o seu interesse em fazer parte do cadastro do jornal.

Solicitamos àqueles que desejam permanecer recebendo este Informativo sobre Magnetismo que confirmem a sua adesão através do **e-mail anteriormente enviado** clicando no link indicado. **SOMENTE OS QUE ACEITAREM O CONVITE CONTINUARÃO RECEBENDO O VÓRTICE MENSALMENTE.**

Fazendo isto, automaticamente estarão ratificando a sua participação na família Vórtice.

Um grande abraço,

A edição.

Este espaço pertence ao leitor.
Envie suas críticas, sugestões,
perguntas... para
jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Estudo Magnetismo há dois anos, e gostaria de saber de vocês qual a melhor maneira de tratar um paciente com 60 anos e que está com problema circulatório nos membros inferiores.

Participei do terceiro e do quarto EMM e não vi demonstração em nenhum paciente com este problema. Podem me ajudar?

Edésio Brasil
edeseobrasil@gmail.com

Oi Edésio!

Tratamos com bons resultados pacientes com problemas de circulação sanguínea usando as técnicas seguintes:

- 1) Concentrações ativantes no centro de força genésico com uma mão, ao mesmo tempo fazendo dispersões longitudinais ativantes ao longo dos membros inferiores com a outra mão.
- 2) Transversais ativantes no genésico, se necessário.
- 3) Idem ao item 1 só que no centro de força básico.
- 4) Transversais no básico, caso necessário.
- 5) Muitas dispersões gerais da cabeça aos pés, podendo usar os perpendiculares.

Quem está estudando especificamente este tipo de problema é Yonara Rocha na Flórida-EUA.

Caso você queira entrar em contato com ela o e-mail é lrocha6631@msn.com

Esperamos ter ajudado.

Abraços,

Adilson Mota

Amigos,

Mais uma vez agradados com este excelente periódico, confiamos que o Pai Ihes dará sempre consciência, inteligência e persistência para que continuem a produzir luzes e estímulos para tantos que delas necessitam!

Parabéns por tudo que puderam realizar em 2011!

Esperanças para um 2012 melhor ainda! Com alegria, dedicação e confiança nos desígnios maiores!

Nunca estamos sós!

Ótimo fim de ano para todos!

Com respeito,

Messias
mecanuto@terra.com.br

Com muita alegria e prazer, recebo mais uma edição do JORNAL VÓRTICE. Agradecido, parabênzo pela brilhante edição que nos servirá de estudo e conhecimento.

Rogo ao Rabi da Galileia que vos ilumine e guarde nesta sublime missão.

Muita paz, luz e vida.

Hélio Pio
helio.pio@hotmail.com



JACOB MELO

responde

Em casos especiais como o de idosos, crianças e pessoas com doenças crônicas debilitantes, como ocorre o processamento de fluidos nos centros de força deles? Em uma aplicação magnética, quais os cuidados necessários nestes casos?

Esta questão envolve vários parâmetros, porquanto embora os “assistidos” estejam agrupados em “casos especiais”, suas maneiras de absorver, reter ou mesmo perder fluidos são diferentes.

A fim de atender a um mínimo de didática, vou me permitir fazer uma divisão, separando-os para depois fazer as aplicações devidas a cada caso.

Pessoas saudáveis. No sentido fluídico são pessoas que têm seus circuitos vitais (fluídicos) harmônicos ou próximo disso. Essas pessoas podem sofrer ferimentos ou mesmo algumas doenças e, ainda assim, podem estar fluidicamente saudáveis. Por exemplo: alguém sofreu um corte num braço; no todo ela está saudável, apesar do ferimento, mas a existência de um tumor num braço pode ser devido a esse ferimento (pessoa saudável) ou decorrente de uma infecção que está afetando, em profundidade, o sistema vital (pessoa não saudável). Outro caso: uma virose não muito potente acamou uma pessoa por uma gripe sem maiores consequências; ela pode estar saudável fluidicamente, apesar da necessidade de repouso e do evitar doar fluidos nesse estado. Genericamente isto se aplica a quaisquer pessoas, em qualquer idade ou sexo.

Pessoas não-saudáveis. No mesmo sentido, são pessoas que portam desarmonias vitais, gerando instabilidades tanto no campo orgânico como no psíquico. Um exemplo clássico se percebe quando vemos alguém sem energia, com abatimentos profundos. Também se aplica a qualquer pessoa.

Partindo daí, em termos genéricos, pessoas saudáveis, tal com descrito acima, podem ser tratadas de maneira local, pontual. O mesmo já não é o ideal para o não-saudável, quando se deveria pesquisar a causa da desarmonia e nela, então, estabelecer o foco do atendimento.

Assim baseados, vejamos o mais comum nos casos apresentados.

Idosos: são pessoas que têm maior propensão ao estado de não-saudáveis, com essa probabilidade se tornando mais intensa na medida em que mais o tempo vai passando. Pesa-lhes o desgaste natural das energias vitais bem como uma menor eficiência dos órgãos em geral nas funções que lhes competem. Isso gera no idoso uma busca maior na direção do reabastecimento das energias, daí normalmente serem percebidos como sugadores fluídicos ou vitais. Seus organismos pedem mais fluidos e seus sistemas, aparentemente, são menos eficientes, seja na captação, seja na distribuição. Por tudo isso, o mais comum ao se atender um idoso é o magnetizador sentir um desgaste fluídico acima do que se convencionaria chamar de normal, seja o idoso saudável ou não-saudável.

Interpole-se nessa consideração que essa necessidade de mais energia para o idoso não significa um empanturrar, um encher de fluidos de qualquer maneira, pois se há uma necessidade de mais fluidos, há também uma mais lenta absorção dos mesmos por seus centros vitais, daí ser mais do que necessário a intermediação das doações com técnicas dispersivas a fim de que não sobrevenham os congestionamentos fluídicos.

Crianças: geralmente elas são o que poderíamos chamar de "usinas a pleno vapor". Mesmo crianças que nasçam com severas desarmonias orgânicas ou mentais, ao contrário de grande parte dos idosos, elas usinam de uma forma muito rica e intensa, constante e poderosa. Afinal, elas estão materializando o próprio corpo, o que é uma das mais impressionantes facetas disso que chamamos de desenvolvimento infantil. Em se atendendo crianças, portanto, é muito comum o magnetizador se sentir leve e harmônico após uma aplicação, pois além de não ser usual a necessidade de grandes dosagens fluídicas, como a criança pede fluidos mais finos, mais sutis, a usinagem para essa geração favorece a que o magnetizador se sinta num padrão energético mais suave e refazente.



Os doentes crônicos formam uma variedade muito grande, difícil, portanto, de se generalizar observações no sentido do que foi solicitado na questão. Existem os chamados autoimunes, os portadores de problemas hereditários, os que amargam desarmonias neurais, aqueles alérgicos que raramente encontram a causa, enfim, é um leque enorme. O que se deve fazer é ter-se por base dois princípios: 1- tentar saber ou conhecer o que a Medicina já catalogou ou definiu a respeito; e 2- equilibrar as informações chamadas clássicas da fisiologia ou das patologias e inserir, com o cuidado devido, o que o tato-magnético indica, pois esse universos de cronicidades que envolvem várias enfermidades assim só estão quiçá por não estar sendo investigados caminhos que virão a ser chamados de novos, ousados, desafiadores, mas que não passará da seriedade, da profundidade e do alcance que o Magnetismo, pelo menos em tese, está preparado para descobrir e indicar à Humanidade.

Por fim, como costume falar sempre que falo em técnicas de magnetismo, nunca fazer apenas concentrados, ainda que sejam diretamente sobre órgãos; o dispersivo é, na grande maioria das vezes, indispensável para fazer com que os fluidos e os tratamentos atinjam o ponto de vitórias que todos buscamos.

Aproveito para aqui deixar meu pedido para que SEJAMOS FELIZES; isso mesmo, que SEJAMOS FELIZES!!! Aproveitemos o clima Natalino e façamos o melhor, por nós mesmos e por todos. E que em 2012 tenhamos muito mais sucesso em todos os trabalhos que realizarmos em nome do Bem.

Grande abraço a todos e até breve!